

===== ACTA N.º 2/2016 =====

----- **ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,**
REALIZADA NO DIA DEZ DE MARÇO DO ANO DE 2016: -----

----- Aos 10 dias do mês de Março, do ano de 2016, realizou-se no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, desta Vila de Golegã, uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. CENTRAL DE COMPRAS ELETRONICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO – Participação do Município na Central de Compras – Contrato de Mandato Administrativo - Aprovação;**-----

----- **2. CONCLUSÕES DA COMISSÃO CONSTITUIDA, NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA ANÁLISE DA DENÚNCIA APRESENTADA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO MEMBRO DAS LISTAS DO PARTIDO SOCIALISTA JOÃO PEDRUCO DELGADO;** -----

----- **3. COMISSÃO ORGANIZADORA DAS COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL DE 1974 - Constituição;** -----

----- Estiveram presentes todos os membros da Assembleia Municipal, à exceção do membro Senhor Rui José Canhoto Rodrigues. -----

----- De harmonia com o estipulado nos artigos 78º e 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugados com o artigo 18º, do Regimento da Assembleia Municipal, o membro Senhor Rui José Canhoto Rodrigues, requereu a sua substituição, por ausência inferior a 30 dias, sendo o mesmo substituído, na presente Sessão, pela Senhora D. Catarina Isabel Núncio Guia Rosa Corte. -----

----- Igualmente esteve presente o Senhor Engº. Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, bem como o Senhor Engº. Carlos Manuel Matos Asseiceiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal e ainda os Vereadores Senhores, Drª. Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e Engº. José António Godinho Lopes. -----

----- Quando eram 21 horas e 20 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, declarou aberta a Sessão. -----

----- Informou que o membro Senhor Rui José Canhoto Rodrigues requereu a sua substituição por ausência inferior a 30 dias sendo substituído, na presente Sessão, pela Senhora D. Catarina


Q.

FLS 2/12

Isabel Nuncio Guia Rosa Corte, passando-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **1. CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO – Participação do Município na Central de Compras – Contrato de Mandato Administrativo - *Aprovação***; -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 22 de Fevereiro de 2016, bem como respetivos documentos anexos que se dão por integralmente reproduzidos no documento nº 1. -----

----- Não havendo ninguém a querer intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, submeteu o Ponto **1. CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO – Participação do Município na Central de Compras – Contrato de Mandato Administrativo**, à votação. -----

----- Aprovado, **por unanimidade**. -----

----- O Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos constava do seguinte: -----

----- **2. CONCLUSÕES DA COMISSÃO CONSTITUIDA, NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA ANÁLISE DA DENÚNCIA APRESENTADA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO MEMBRO DAS LISTAS DO PARTIDO SOCIALISTA JOÃO PEDRUCO DELGADO**; -----

----- Pediu a palavra o membro Senhor Victor Borges da Costa para, relativamente, a este Ponto da Ordem de Trabalhos dizer que têm surgido algumas opiniões que lhes parecem ser despropositadas. Referiu que na altura da constituição desta Comissão não lhes pareceu que fosse diferente da constituição de uma qualquer outra Comissão a nível desta Assembleia para a resolução, interna, de um problema que, teoricamente, seria um problema interno para depois então se poder seguir, ou não, outros caminhos, consoante a decisão desta câmara. -----

----- Afirmou que a Comissão reuniu, tirou as suas conclusões mas, curiosamente, alguém tirou conclusões mais cedo que a própria Comissão, parecendo-lhe a destempo o comunicado emitido pelo Partido Socialista. -----

----- Esclareceu que ficou provado, tanto na Comissão, como nesta Assembleia que o Dr. José Veiga Maltez, Presidente da Assembleia Municipal, agiu com total imparcialidade, isenção e objetividade. -----

----- Referiu que consideram absolutamente inaceitável e intolerável o que foi referido em relação à Comissão eleita por todos, o que na sua maneira de ver e de estar, é falta de ética e de deontologia, já que mostra desrespeito por quem procurou respeitar os princípios da legalidade, da transparência, da prossecução do interesse público, da imparcialidade e da boa-fé, impostos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu que contrariamente ao referido pelo Partido Socialista o Presidente da Assembleia Municipal em momento algum, se recusou a convocar o eleito do Partido socialista, João Pedruco Delgado pois a sua audição nunca foi requerida. -----

----- Terminou a sua intervenção afirmando que ficou provado pela Comissão e pelos Serviços da Assembleia Municipal que o Partido Socialista não solicitou ao Presidente da Assembleia cópia integral da gravação da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal e da respetiva Ata. -----

----- Seguidamente a membro Senhora D. Isabel Ponciano usou da palavra para perguntar se este Ponto 2 da Ordem de Trabalhos é para ser ratificado tendo, para o efeito, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informado que se a sua ratificação fosse solicitada que a colocaria à consideração da Assembleia. -----

----- De novo no uso da palavra a membro Senhora D. Isabel Ponciano solicitou a ratificação deste Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Ainda no uso da palavra perguntou se, por parte do Partido Socialista, foram comunicadas ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal as alterações à bancada do Partido Socialista e se, por parte do Senhor João Delgado, foi comunicado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a sua integração como membro independente, nesta Assembleia Municipal, uma vez que por parte do Partido Socialista lhe foi retirada a confiança política. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou então da palavra para esclarecer que, face ao pedido de renúncia apresentado pelo membro Senhor Nuno Tomé, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, deu posse ao membro Senhor João Delgado. No entanto, acrescentou que recebeu uma carta do membro Senhor João Delgado a informar que, a partir de hoje dia 10 de Março de 2016, irá ocupar de forma independente o seu lugar na Assembleia Municipal da Golegã sem existência de vínculo a qualquer uma das bancadas parlamentares, não existindo nos serviços nenhuma informação da parte do Partido Socialista. -----

----- Seguidamente o membro Senhor André Gabriel usou da palavra para dizer que também na sua opinião este assunto levantou opiniões despropositadas e tal como na última Assembleia se



FLS 4/12

pode presenciar foi levantado aqui que alguém da bancada do Partido Socialista teria falsificado assinaturas. Inclusive lembra-se de ver, também ainda antes do tempo, uma publicação, cujo cabeçalho era Golegã Concelho com Futuro embora, segundo crê o CDS já não estar nessa mesma Coligação. Depois em conversa como membro Senhor João Pinto, este, esclareceu que não se revia naquele comunicado muito menos daquela forma juncosa. -----

----- Realçou que concorda plenamente que houve aqui opiniões despropositadas porque foi despropositado apontarem o dedo aos elementos da bancada do Partido Socialista como tendo falsificado documentos ou tendo falsificado assinaturas, tão só, como é despropositado saberem que há motivações externas que levaram a que o Senhor João Delgado pudesse eventualmente apresentar aquela carta, isto dito pelo próprio, à pessoa que ele sabe que transmitiu que tinha sofrido pressões para o fazer. -----

----- Ainda no uso da palavra afirmou que as opiniões são tão despropositadas que toda a gente se soube manifestar e dar opiniões em todos os sentidos fazendo pressões no sentido de quem quis fazer o fez. Disse inclusivamente que se o Partido Socialista conseguiu por na rua um comunicado tentando esclarecer as pessoas que não houve qualquer falsificação de documentos ou de assinatura, se aqui foi dito que isso tinha sido, entende que realmente as coisas têm mesmo que ser esclarecidas mas, mais grave é saber-se que houve pessoas que exerceram influência junto de determinadas pessoas para que tomassem atitudes que não deveriam ter tomado ou então primeiro perceberem que não tinham cometido nenhum erro ao ponto de quererem renunciar ao mandato. Também concorda que estas coisas têm que ser o mais imparciais e transparentes possível afirmando em nome da bancada do Partido Socialista, mas acima de tudo em seu nome, que quer muito ver isto esclarecido uma vez que não falsificou nada, que não acredita que alguém tenha falsificado aqui algum documento e não acredita que alguém da sua bancada tenha tomada alguma iniciativa no sentido de prejudicar a vida fosse de que fosse. -----

----- Relativamente à questão do comunicado da tomada de posse do Senhor João Delgado referiu que viu e leu escrito pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal que deu posse ao membro independente João Delgado. -----

----- Referiu ainda que tem pena de, no dia da última Assembleia, pessoas por quem tem uma estima enorme se terem estado a rir e a brincar por eles serem uns cachopos e sem saberem o que

é que se passava, por não terem experiência política, alguns deles pediram desculpas por algo que não fizeram. -----

----- Relativamente à questão do membro Senhor João Delgado referiu que não percebe a razão pelo qual, o mesmo, nunca foi ouvido. Questionou ainda a razão pelo qual a última reunião da Comissão se realizou sem a presença de nenhum eleito do Partido Socialista uma vez que o Senhor Nuno Tomé apresentou o seu pedido de renúncia 4 horas antes do início da reunião. -----

----- Pediu desculpa se de alguma maneira se excedeu na forma como apresentou os seus argumentos mas não pede desculpa por ter falsificado documentos e não pede desculpa por ter cometido erros que possam ser imputáveis por ter falsificado documentos sejam de que natureza for porque não o fez. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que viu que foi criada uma página da Assembleia Municipal no facebook referindo que se essa página servir para todos os efeitos entende que faz todo o sentido no entanto, se a mesma, foi criada propositadamente só para publicar isto, todos perceberão qual o intuito da criação desta página. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usou então da palavra para responder que, se lá está escrito da forma independente, é porque o Senhor João Delgado quando veio tomar posse disse que vinha dessa forma pois não sendo ele que inventou. -----

----- Sobre o membro Senhor Nuno Tomé afirmou que o membro Senhor André Gabriel, na sua intervenção, referiu imensas situações que são do for interno do Partido Socialista pelo que não têm nada a ver com isso. Acrescentou que a reunião da Comissão estava marcada e o membro Senhor Nuno Tomé apresentou a sua renúncia poucas horas antes do seu início pelo que deveria ter avisado o Partido Socialista dessa situação e o Partido Socialista arranjava então um substituto. -----

----- Seguidamente o membro Senhor Manuel Jorge dos Santos usou da palavra para, em primeiro lugar, responder a uma afirmação feita pelo membro Senhor André Gabriel acerca da publicação do PSD na internet. Esclareceu que também leu essa publicação mas não viu nenhuma referência a falsificação de assinaturas na mesma. -----

----- Em 2º lugar e vistas as dúvidas que estão aqui a ser levantadas acerca da presença de um elemento do Partido Socialista, na última reunião da Comissão, referiu que concorda com a proposta da membro Senhora D. Isabel Ponciano de se proceder à ratificação, nesta Assembleia, das conclusões dessa Comissão. -----



FLS 6/12

----- Quanto à comunicação de um membro independente, referiu que o artigo 46 B do Decreto-Lei nº 5-A/2002 determina que cada Grupo Municipal estabelece a sua organização devendo qualquer alteração na composição ou direção do Grupo ser comunicada ao Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Face a esta determinação perguntou se foi comunicada ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que houve uma alteração na composição do Grupo Municipal do Partido Socialista. –

----- Terminou a sua intervenção referindo que também de acordo com a Lei os membros que não integrem qualquer Grupo Municipal comunicam o facto ao Presidente da Assembleia Municipal, o que neste caso foi feito. -----

----- O membro Senhor Victor Borges da Costa pediu a palavra para, relativamente, aquilo que foi dito esclarecer duas situações. -----

----- Afirmou que não se lembra de se terem feito quaisquer acusações a falsificações de assinaturas. -----

----- Relativamente ao comunicado emitido pelo Partido Socialista referiu que, o seu ponto 8, diz que o Partido Socialista da Golegã retira com efeitos imediatos a confiança política ao eleito João Nuno Pedruco Delgado remetendo ainda o processo para a Comissão Federativa da jurisdição da Federação Distrital de Santarém do Partido Socialista exercendo o mesmo se assim o entender a partir de agora o mandato a título individual sem qualquer vínculo à estrutura local e aos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal. -----

----- Face a esta situação afirmou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez muito bem em escrever que o Deputado agora é um Deputado independente e como eleito tem direito a estar aqui nesta Assembleia Municipal. -----

----- O membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, usou de seguida da palavra para dizer que o membro Senhor André Gabriel se precipitou em tudo aquilo que disse uma vez que fez afirmações em que estão todos a olhar uns para os outros sem se saber quem é que pressionou quem. Referiu que seria de bom tom que ele dissesse quem realmente são essas pessoas até para que elas se possam defender. -----

----- Quanto à chamada falsificação de assinaturas esclareceu que aquilo que sempre foi falado na Comissão e que ficou provado foi que houve deturpação e a grande prova disso foi que na altura da Assembleia a própria Bancada do Partido socialista pediu desculpas por isso.-----

----- Quanto ao comunicado do Partido Socialista referiu que teve oportunidade de dizer, na própria Comissão, que lamentava que o Partido Socialista tivesse esta atitude em relação à Comissão porque ela funcionou e bem. A prova disso foi que os dois elementos do Partido Socialista que estiveram presentes na primeira reunião, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã e o membro Senhor Nuno Tomé, concordaram com as posições que foram tomadas sendo a Ata da reunião aprovada por unanimidade.-----

----- Realçou o facto de a Comissão, logo na primeira reunião, ter funcionado e de maneira assertiva ao contrário daquilo que o Partido Socialista diz. -----

----- Ainda no uso da palavra afirmou que se alguém tem andado aqui a mentir é o Partido Socialista e os seus eleitos não tendo sido os outros eleitos que aqui estão que fizeram aquelas atitudes. Deixou bem claro que houve deturpação de identidade porque alguém mandou um e-mail, pelo menos para a última Sessão em nome do Senhor João Delgado. -----

----- Referiu ainda que se alguém esteve bem aqui dentro desta Assembleia foi o Presidente da Assembleia Municipal uma vez que deu conhecimento a todos os seus membros da carta que lhe chegou e agora estão a querer atirar a responsabilidade, que é do Partido Socialista, para cima do Presidente da Assembleia e até para cima da própria Assembleia Municipal. -----

----- Frisou que na parte que lhe toca como eleito não assume essas culpas realçando que se alguém teve culpa e se alguém funcionou mal foi o Partido Socialista e os eleitos do Partido Socialista. -----

----- Quanto à tomada de posse esclareceu que o Presidente da Assembleia Municipal só fez aquilo que a Lei determina, tem que dar posse ao membro que está a seguir na lista. -----

----- O membro Senhor André Gabriel pediu a palavra para se reportar à intervenção do membro Senhor Victor Guia e dizer quanto às falsificações de assinaturas que nas gravações que foram solicitadas pelo então membro da Bancada do Partido Socialista, no dia 12 de Fevereiro, se irá então, certamente, ouvir se estão ou não essas afirmações de falsificação de assinaturas. -----

----- No que diz respeito à deturpação de identidade de alguém afirmou que isso é grave e que ele saiba ninguém o fez. Realço ainda que ele tenha conhecimento não há aqui ninguém que tenha falsificado documentos ou usurpação de identidade. -----

----- Referiu ainda que, não é mentiroso, e que na última Assembleia não tendo conhecimento pleno sobre as circunstâncias, efetivamente, pediu a palavra e pediu desculpa por aquilo que aqui se gerou, não pedindo desculpa por ter falsificado porque não falsificou nada. -----



FLS 8/12

----- Terminou a sua intervenção deixando bem claro que não deturpou nem usurpou a identidade de ninguém. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para dizer que há pouco o membro Senhor André Gabriel, na sua intervenção, disse que o Partido Socialista pediu a gravação, esclarecendo que, efetivamente, quem pediu a gravação foi o membro Senhor Nuno Tomé e não o Partido Socialista, sendo que posteriormente ainda no mesmo dia, o membro Senhor Nuno Tomé enviou novo e-mail a solicitar a anulação do pedido feito, por si, relativamente à gravação. -----

----- O membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, pediu de novo a palavra para dizer que na última reunião aquando da questão da deturpação, relativamente à carta do Senhor João Delgado, ele próprio confirmou aqui que teve conhecimento das duas primeiras reuniões mas que não teve conhecimento daquela em que estava presente pelo que alguém escreveu em nome dele, com o nome dele, para a Assembleia Municipal e quando se perguntou quem é que o fez foi dito, em diversas intervenções, que tinha sido a Bancada. -----

----- Quando eram 22 horas e 10 minutos, o membro Senhor Francisco Rufino, ausentou-se da Sala. -----

----- O membro Senhor Victor Borges da Costa usou de seguida da palavra para dizer que nenhum dos elementos da Bancada do Partido Socialista que esteve presente na última Sessão da Assembleia Municipal foi acusado de nada. -----

----- O membro Senhor André Gabriel usou de novo da palavra para dizer que ninguém quer sacudir a água do capote para cima de ninguém porque aquilo que é importante apurar são as responsabilidades uma vez que, da mesma forma que dizem, que a responsabilidade é do Partido Socialista, o Partido Socialista também pode entender que a responsabilidade é de quem recebe os comunicados e não chamou à atenção que não podiam ser feitos daquela maneira. -----

----- No que diz respeito às conclusões entende que a última reunião da Comissão não tinha ninguém eleito do Partido Socialista e que o Regimento é bem claro sobre essa matéria. -----

----- Por último solicitou, em nome do Partido Socialista, que lhe fosse facultado a gravação e a Ata da última Sessão. -----

----- O membro Senhor Carlos Santos usou de seguida da palavra para dizer que é com bastante angústia que vê novamente esta situação retratada na Assembleia Municipal. -----

----- Na sequência das insinuações de pressão que segundo o membro Senhor André Gabriel afirmou que existiram sobre elementos do Partido Socialista solicitou, ao citado membro, para que não restassem dúvidas, que dissesse aqui quem é que, efetivamente, exerceu essa tal pressão.

----- Relativamente ao pedido das gravações que tem estado em discussão referiu que os membros que fizeram parte da última reunião da Comissão que se realizou perguntaram ao Senhor Nuno Tomé se ele tinha pedido a gravação em nome pessoal ou em nome do Partido Socialista e a resposta que ele deu à Comissão foi que efetivamente tinha feito o pedido em nome pessoal e não em nome do Partido Socialista, assim como a anulação do respetivo pedido. -----

----- Relativamente a dizer-se que não estava presente um membro do Partido Socialista referiu que, efetivamente é verdade. Que isso foi falado entre todos os restantes membros da Comissão e concluiu-se realizar a reunião na mesma sem o membro do Partido Socialista mas, no entanto, estava presente um membro eleito pelas listas do Partido Socialista que era o Senhor António Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã. Ele próprio concordou que a reunião prosseguisse assim como concordou com a presença do Senhor Nuno Tomé. -----

----- Terminou a sua intervenção agradecendo que as acusações feitas à Comissão pelo membro Senhor André Gabriel fossem devidamente esclarecidas para que não restem dúvidas de que quem é que pressionou quem e quem é que foi pressionado. -----

----- O membro Senhor Victor Borges da Costa pediu a palavra para relativamente ao Regimento esclarecer que o nº 1, do artigo 35º diz que as Comissões só podem funcionar com a presença da maioria dos seus membros pelo que, face a esse ponto, não houve nenhuma usurpação do Regimento nem das características dessa Comissão. -----

----- O membro Senhor Pedro Azevedo pediu a palavra para, sobre esta matéria, dizer que a Comissão reuniu, deliberou e pôs cá fora um documento, o qual, se ratifica ou não. -----

----- Referiu ainda que estar agora na Assembleia Municipal a repetir aquilo que deu aso à criação de uma Comissão, voltar ao assunto, esgrimir argumentos de forma a ver quem é que tem ou deixa de ter razão, não faz qualquer sentido. -----

----- Terminou a sua intervenção afirmando que a Golegã e os seus Municípes estão acima disto e merecem mais interesse por parte dos Deputados da Assembleia Municipal em assuntos que lhes traga mais-valia e não esta geringonça política. -----



FLS 10/12

----- Após terem sido tecidas mais algumas considerações, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta de ratificação deste Ponto da Ordem de Trabalhos, apresentada pela membro Senhor D. Isabel Ponciano, à votação. -----

----- A mesma, foi aprovada, **por unanimidade**. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o Ponto **2. CONCLUSÕES DA COMISSÃO CONSTITUÍDA, NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA ANÁLISE DA DENÚNCIA APRESENTADA AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO MEMBRO DAS LISTAS DO PARTIDO SOCIALISTA JOÃO PEDRUCO DELGADO**, à votação. -----

----- Aprovado, **por maioria**, a ratificação das conclusões da referida Comissão, com 12 votos a favor, 4 votos contra e uma abstenção. -----

----- O membro Senhor André Gabriel pediu a palavra para dizer que o voto contra deve-se precisamente por não terem presente o representante da Bancada do Partido Socialista na Comissão. -----

----- O membro Senhor Manuel Jorge dos Santos pediu a palavra para fazer uma declaração de voto e invocar as razões que o levaram a votar a favor deste Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- O membro Senhor Pedro Azevedo pediu a palavra para fazer uma declaração de voto e invocar, igualmente, as razões que o levaram a votar favoravelmente este Ponto. -----

----- A membro Senhora D. Isabel Ponciano usou de seguida da palavra para fazer, igualmente, uma declaração de voto e manifestar as razões que a levaram a votar favoravelmente este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- De seguida passou-se ao Terceiro e último Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **3. COMISSÃO ORGANIZADORA DAS COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL DE 1974 – Constituição**. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para lembrar que esta Comissão tem vindo ao longo dos anos a ser constituída pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, pelos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, bem como por um representante de cada Grupo Parlamentar Municipal, pelo que solicitou a cada uma das bancadas que indicasse o seu representante. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ ASSEMBLEIA MUNICIPAL



FLS 11/12

----- Pediu a palavra o membro Senhor Pedro Azevedo para, em nome do CDS-PP, indicar o nome do Senhor João Mendes, para integrar a Comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974. -----

----- O membro Senhor André Gabriel pediu a palavra para, em nome do Partido Socialista, indicar o nome da membro Senhora D. Rita Jejum, para integrar a Comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974. -----

----- O membro Senhor Manuel Jorge dos Santos usou de seguida da palavra, para em nome do PSD, indicar o seu nome para integrar a Comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974, no entanto informou ainda que, no dia das comemorações por se encontrar ausente no estrangeiro, será substituído pelo Senhor Carlos Paula Simões. -----

----- O membro Senhor Carlos Santos usou de seguida da palavra para, em nome do Movimento Força GAP indicar o nome da membro Senhora D. Ana Contente, para integrar a Comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974. -----

----- O membro Senhor João Delgado pediu a palavra para deixar à consideração da Assembleia a sua inserção, nesta Comissão, uma vez que está como independente sem estar vinculado a nenhum dos partidos com assento na Assembleia Municipal. -----

----- A membro Senhora D. Isabel Ponciano usou da palavra, para em nome da CDU, indicar o seu nome para integrar a Comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974. -----

----- Após se ter estabelecido animado diálogo por terem sido levantadas dúvidas quanto à legalidade da integração, na Comissão Organizadora das Comemorações do Dia 25 de Abril de 1974, do membro independente Senhor João Delgado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à consideração da Assembleia Municipal, esta integração. -----

----- Decorrida a votação, foi deliberado, **por maioria**, aprovar a integração, do membro independente Senhor João Delgado, na comissão Organizadora das Comemorações do dia 25 de Abril de 1974, com 7 votos a favor, 4 votos contra e 6 abstenções. -----

----- O membro Senhor André Gabriel pediu a palavra para invocar as razões que o levaram a abster-se nesta votação. -----

----- O membro Senhor Pedro Azevedo pediu a palavra para invocar as razões que o levaram, igualmente, a abster-se nesta votação. -----

----- O membro Senhor Victor Borges da Costa pediu a palavra para invocar as razões que o levaram a votar contra, nesta votação. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer apresentar declarações de voto, o Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal anunciou que a Comissão Organizadora das Comemorações do Dia 25 de Abril de 1974 será então constituída pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal e pelos membros Senhores António Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, D. Rita Jejum, representante do Grupo Parlamentar Municipal do Partido Socialista, D. Ana Filipa Contente, representante do Grupo Parlamentar Municipal Força GAP, Manuel Jorge dos Santos, representante do Grupo Parlamentar Municipal do PSD, João Mendes, representante do Grupo Parlamentar Municipal do CDS-PP, D. Isabel Ponciano, representante do Grupo Parlamentar Municipal da CDU e João Delgado como independente. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, não havendo público a querer intervir e havendo necessidade de dar execução às deliberações tomadas na Sessão de hoje, foi deliberado, **por unanimidade**, nos termos do nº 3, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar em minuta os Pontos 1; 2 e 3, da Ordem de Trabalhos, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

----- Quando eram 23 horas o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada com as devidas alterações e ou adendas que se julgarem convenientes. -

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício;



O 1º Secretário da Assembleia Municipal exercício;

